



**macromapas**

# ARTE-PATRIMÔNIO NO TURISMO GEOEDUCATIVO



**UFC**



# Apresentação

A "Arte-Patrimônio no Turismo Geoeducativo" é uma iniciativa de união entre a BIA (Bolsa de Iniciação Acadêmica) e da PREX (Pró-Reitoria de Extensão), ambos programas de incentivo a pesquisa da Universidade Federal do Ceará. Em 2020 o projeto nasceu como parte do LEGES (Laboratório de Estudos Geoeducacionais e Espaços Simbólicos) mas foi através da Macromapas que pôde ser discutido e trabalhado mais a fundo.

Os últimos grupos são integralmente porções do Departamento de Geografia, no Centro de Ciências, sendo então coordenados pelo Prof. Dr. Christian Dennys Monteiro de Oliveira, bem como também orientador do projeto em questão.

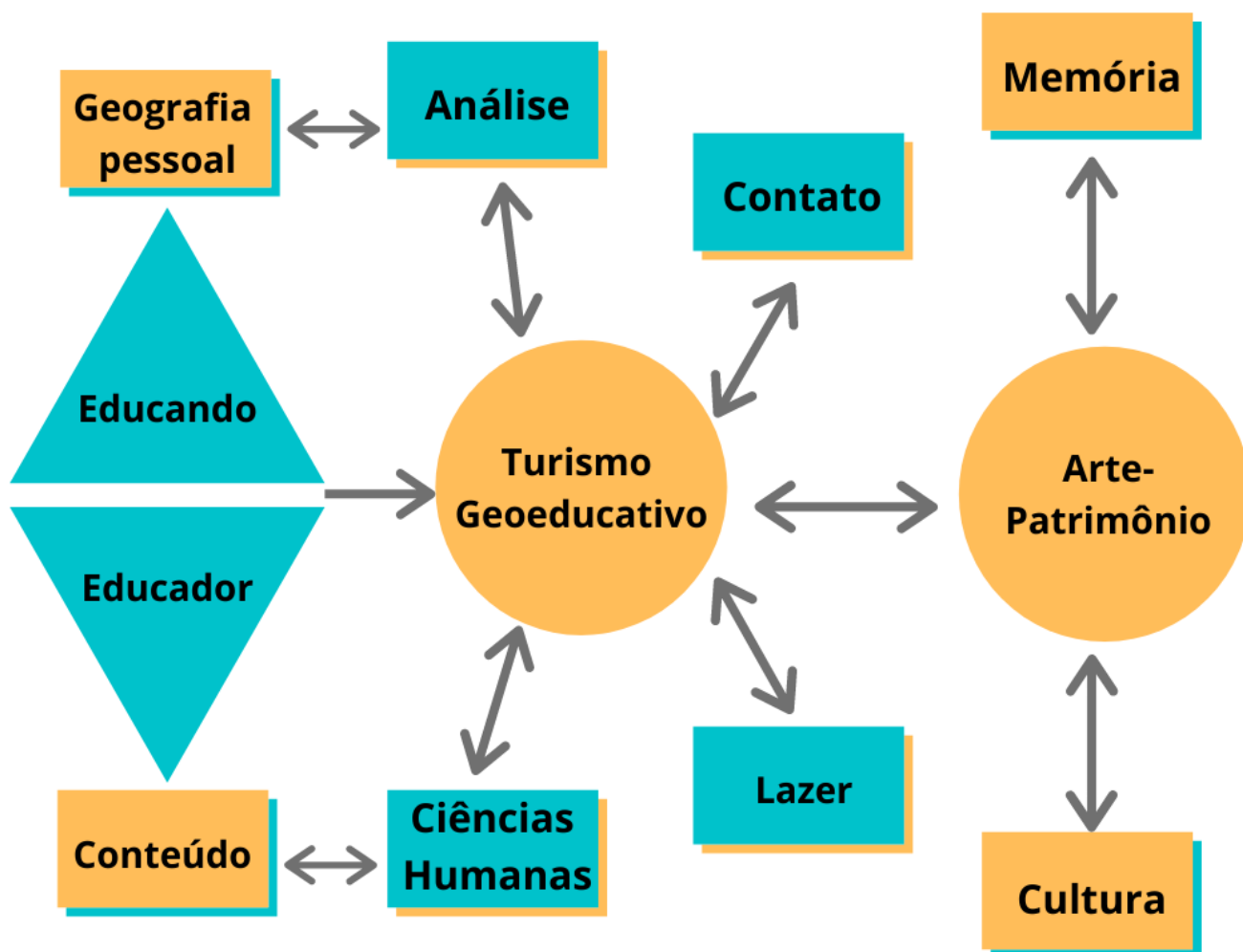
# Objetivo

O principal propósito deste projeto é incentivar o despertar patrimonial através do turismo geoeducativo, permitindo compreender e valorizar os diversos focos simbólicos Nordestinos, mas especialmente os cearenses. Decerto então que o caráter exploratório da pesquisa é evidente, visto que possamos construir meios lúdicos de estimular professores a perceber elementos prático-teóricos através da experiência do contato artístico-patrimonial.

Diretamente a pesquisa age através da elaboração de uma revista geoeducacional, que torna lúcido os diversos fatores que constroem a identidade cultural de lugares e regiões. Através disso podemos estimular a importância de respeitar, cuidar e conservar bens de primordial importância, tal qual enaltecer a aula de campo; prática essa eficaz para o desenvolvimento e compreensão de informações conceituais e multidisciplinares, mesmo que sem apelo turístico.

# Turismo Geoeducativo

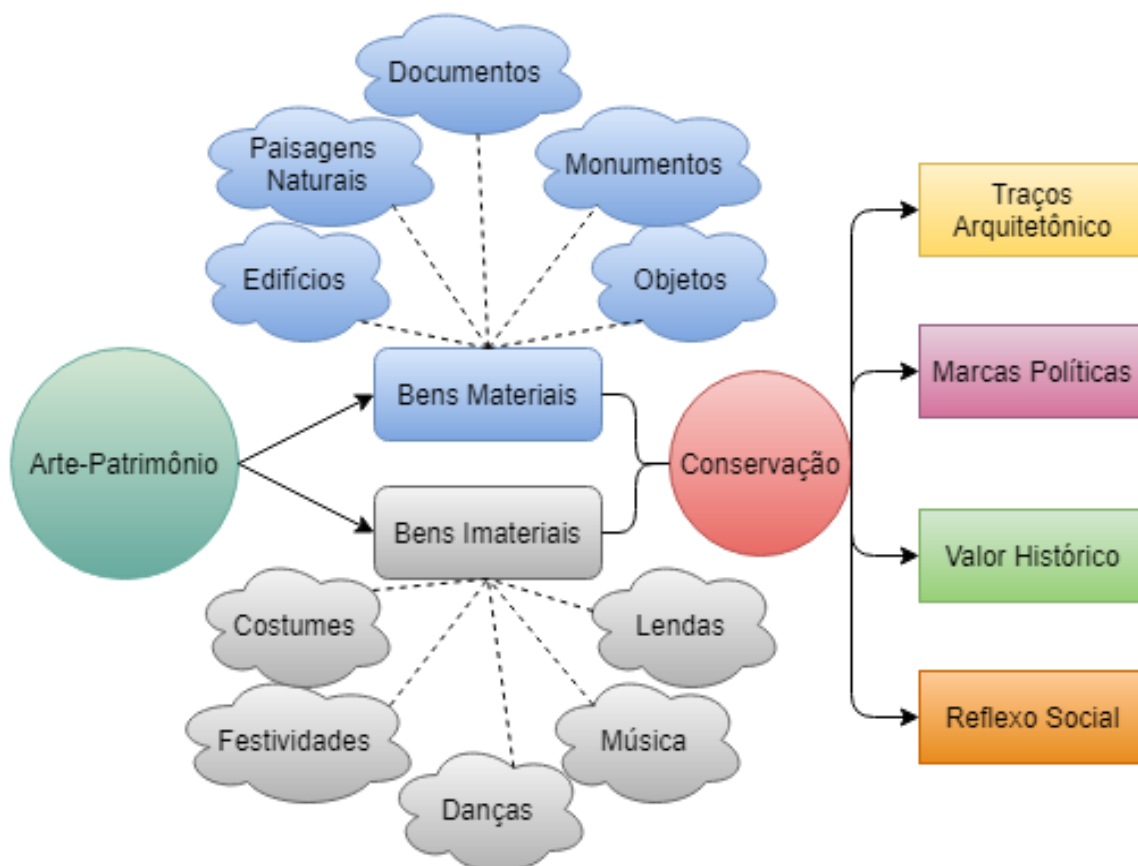
O Turismo Geoeducativo trata de viagens e aulas externas com foco aos estudos do meio, bem como experienciar e entender elementos, perceber o lugar e desenvolver a análise técnica das informações naturais e/ou patrimoniais. Através disso podemos rematerializar a cultura na comunicação, para que possamos compreender os símbolos do imaginário geográfico, sejam eles locais ou regionais, formando focos transdisciplinares capazes de compor paradigmas institucionais. (OLIVEIRA, 2014)



# Arte-Patrimônio

De acordo com o Art. 1º do decreto de lei nº 25, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1937, considera-se patrimônio histórico e artístico nacional “o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.”(Brasil, 1937).

Tendo isso em reflexão, o projeto dispõe-se a traçar caminhos entre os patrimônios, através de suas marcas arquitetônicas, políticas, sociais e históricas, caracterizando suas evoluções espaciais. Assim sendo, foram divididas duas escalas focais, uma que engloba os estados arredores ao estado do Ceará e outra que traz o próprio estado como foco.



# Arte-Patrimônio Cearense

No que se diz respeito ao núcleo cearense temos uma abordagem mais aprofundada, buscando primeiramente sobre os patrimônios de sua capital (Fortaleza) e seguindo pelo interior do estado. Tomado como ponto de partida o eixo Ceará-Fortaleza, foram surgindo levantamentos de percursos históricos e bens tombados a níveis Municipais, Estaduais e Federais. Para que através disso, possamos construir meios de basear conceitualmente os trajetos a serem desenvolvidos.



Theatro José de Alencar  
Fonte: Guia das Artes



5° Canto dos Reis - Festival de Cultura  
do Cariri.  
Fonte: Secult.ce



Velho Farol do Mucuripe  
Fonte: Anuário do Ceará

# Arte-Patrimônio Nordestino

Ao falarmos dos patrimônios nordestinos têm-se uma filtragem na escala dos patrimônios materiais, podendo estes, de acordo com o IPHAN, serem “imóveis como as cidades históricas, sítios arqueológicos e paisagísticos e bens individuais; ou móveis, como coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fotográficos e cinematográficos.” Os estados abordados pelas pesquisas foram Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Piauí.



Casa da Câmara e Cadeia de Pilar  
Fonte: Pilarpb.blogspot



Caboclinhos  
Fonte: Boletim.Museus



Porto das Barcas  
Fonte: deltarioparnaiba

# Revista Geoeducativa

É evidente que a revista *Arte-Patrimônio no Turismo Geoeducacional* traz à tona o incentivo aos professores de humanidades a praticarem aulas de campo, ferramenta educacional que permite o contato direto com a realidade de estudo, desenvolvendo habilidades de análise, síntese e coleta de informações. Essa revista tem como público alvo as ONG's, escolas e centros culturais, mas não restringe apenas a eles

.Através do material aqui trabalhado, daremos praticidade na consulta de bens artísticos e patrimoniais que carregam esses selos conceituais, bem como materiais audiovisuais que auxiliam a traçar percursos. Através disso podemos conhecer, desfrutar, entender e visitar patrimônios do Nordeste brasileiro , mesmo que como no último, em seu próprio imaginário particular.